



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

UORGs
000647 - DEP QUIMICA INORGANICA
000740 - COORD C GRAD ENG METALURGICA V REDONDA
000741 - SEC COORD C GRAD E METALURGICA V REDONDA
000762 - COORD C POS-GRAD ENG METAL VOLTA REDONDA
000763 - SECR COORD POS-GRAD ENG METAL V REDONDA
000799 - ESC DE ENG INDL VOLTA REDONDA
000800 - SECR ADM INDL VOLTA REDONDA
000837 - SECAO DE REGISTROS ESCOLARES
000838 - SECAO DE SERVICOS GERAIS
000986 - DEP DE ENGENHARIA DE AGRONEGOCIOS
000987 - SEC ADM DEP ENGENHARIA DE AGRONEGOCIOS
001059 - DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS
001060 - SEC ADM DEPARTAMENTO CIENCIAS EXATAS
001061 - DEPTO ENGENHARIA METALURGICA - V REDONDA
001062 - SEC ADM DEP ENG METALURGICA E MATERIAIS
001063 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO
001064 - SEC ADM DO DEPARTAMENTO DE PRODUCAO
001065 - DEPTO DE ENG MECANICA - VOLTA REDONDA
001066 - SEC ADM DEP ENGENHARIA MECANICA
001067 - COORD C GRAD ENG MECANICA VOLTA REDONDA
001068 - SEC COORD C GRAD E MECANICA V REDONDA
001069 - COORD C GRAD ENG PRODUCAO VOLTA REDONDA
001070 - SEC COORD C GRAD ENG PROD VOLTA REDONDA
001071 - COORD C GRAD ENG AGRONEGOCIOS V REDONDA
001072 - SEC COORD C GRAD ENG AGRONEG V REDONDA
001871 - COORD C PG EM MODEL COMP EM CIÊNC E TEC
001872 - COORD C PG EM ENG MECÂNICA - MEST E DOUT
001918 - COORD PRG PG TEC AMBIENTAL - N MESTRADO
002000 - COORD CPG EM ENG PROD - MESTRADO PROFIS.
002024 - COORD C GRAD EM ENGEN DE PRODUCAO - EAD
002099 - COORD CPG ENG SANIT E AMBIENTAL - A DIST
002100 - COORD CPG GESTAO PROD EM MERC NO AGRONEG
002299 - COORD CG ENG MATERIAIS - VOLTA REDONDA

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	
CPF	

Responsável pelo local avaliado	
Nome	
CPF	

Avaliação					
Número	26236-000.087/2020	Data da Avaliação	04/12/2018	Situação	Ativa
Origem da demanda	CHEFIA IMEDIATA				
Motivo	PEDIDO DA CHEFIA IMEDIATA				

Endereço dos Locais Avaliado

B15-LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	EEIMVR
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 63 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta de duas bancadas de trabalho, um aparelho de ar condicionado, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISES QUALITATIVA:</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: As atividades que ocorrem neste laboratório são complementares às que ocorrem nos outros laboratórios deste Campus (exemplo: experimentos vindos dos laboratórios A34, B16, B17, B25 etc.) e, através de instrumentos eletrônicos de alta precisão (Analisador multielementar CHNOS, Cromatógrafo de íons, Digestor de amostras por micro-ondas, Espectrofotômetro de Absorção Atômica, Espectrofotômetro UV visível, Espetrômetro de infravermelho), analisam amostras a partir de extratos produzidos após a digestão de amostras realizadas no laboratório A34 e de preparo no laboratório B25. O público alvo são os alunos da graduação, pós graduação e pesquisadores. O objetivo principal está no desenvolvimento de projetos de pesquisa com ênfase na análise e aproveitamentos de efluentes industriais (vinhaça, resíduo lácteo, efluente produção de biodiesel, lodo de estação de tratamento de esgoto e manuseadas cepas das bactérias) e solos contaminados com metais pesados. Usa-se diariamente gás acetileno 2.8 AA, gás de GLP, ácido dipiconílico, gás hélio, ácido clorídrico 37% PA, ácido dipiconílico, ácido nítrico 65% PA, gás acetileno 2.8 AA, gás GLP, gás Hélio 99% PA, gás de Oxigênio 99% PA.</p> <p>3.2- EPC: Extintores de incêndio, Chuveiro, Lava olhos, Equipamentos com carcaças de proteção de fábrica (enclausuramento das amostras), Exaustor.</p> <p>3.3- EPI: Seguem as orientações determinadas pelas apostilas de "Roteiros de Aulas Práticas de Química Geral" elaboradas pelos professores e técnicos de laboratório.</p> <p>3.5- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS: Exaustor; compressor de ar.</p> <p>EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS: Analisador multielementar CHNOS; Compressor; Cromatógrafo de íons; Digestor de amostras por micro-ondas; Espectrofotômetro de Absorção Atômica; Espectrofotômetro UV visível; Espetrômetro de infravermelho; Fotômetro de Chama; Refrigerador.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1-PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade), risco biológico (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos) e RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica; as entrevistas com os servidores no local; análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO.</p> <p>6.1-AGENTE NOCIVO: Ácido sulfúrico.</p> <p>6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio.</p> <p>6.3-PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78.</p> <p>6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

B16 – LABORATÓRIO DE ELETROQUÍMICA.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 30 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta de duas bancadas de trabalho, um aparelho de ar condicionado, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA.</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: Suporte técnico e auxílio nas atividades dos alunos de graduação, pós-graduação em tecnologia ambiental e programas de metalurgia. Desenvolvimentos de combustíveis alternativos para geração de energia elétrica através de cepas de bactérias eletrogeradoras - (vinhaça, lodo de ETE, resíduo da produção de produtos lácteos, resíduo da produção de biodiesel etc.). Contato e manuseio com efluentes industriais (vinhaça, resíduo lácteo, efluente produção de biodiesel, lodo de estação de tratamento de esgoto), cepas das bactérias eletrogênicas (<i>Shewanella oneidensis</i>, <i>Shewanella putrefaciens</i>, <i>Shewanella amazonensis</i> e <i>Clostridium butyricum</i>) e preparo de soluções para amostras de alguns metais pesados como cobre, níquel e cromo. No laboratório são manipulados diariamente: ácido clorídrico 68% (principalmente usado para preparação de soluções, reagentes e limpeza de vidraria e equipamentos); ácido nítrico 65% PA (para preparo de amostras); cloreto de potássio; efluentes da produção de biodiesel; efluentes de laticínio; gás carbonícolodo de esgoto; nitrato de sódio; solução de glutaraldeído; sulfato de mercúrio. A limpeza da vidraria com soluções sulfocrômica e sulfonítrica concentrada ocorre no mesmo local.</p> <p>3.2- EPC: Extintores de incêndio, Chuveiro, Lava olhos, Exaustor.</p> <p>3.3- EPI: Seguem as orientações determinadas pelas apostilas de “Roteiros de Aulas Práticas de Química Geral” elaboradas pelos professores e técnicos de laboratório.</p> <p>3.4- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS e ELÉTRICOS: Banho de Limpeza Ultrassônica; Bomba compressora de água; Bomba peristáltica; Incubadora Shaker de bancada com plataforma de movimento orbital; Carga Eletrônica; Deionizador; Dessecador elétrico; Fonte de corrente e tensão; Impedanciômetro; Incubadora BOD; Incubadora de gás carbônico; Multímetro; Potenciômetro/Galvanostato; Refrigerador.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade) e RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segtr/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segtr/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica; as entrevistas com os servidores no local; análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO.</p> <p>6.1- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico.</p> <p>6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio.</p> <p>6.3- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78.</p> <p>6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

B17 – LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	EEIMVR
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 63 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta de quadro bancadas de trabalho para laboratório, um aparelho de ar condicionado, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA:</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: Aulas práticas envolvendo diversos produtos químicos para atender as disciplinas de graduação, em especial as de engenharia. Práticas envolvendo a manipulação diária de Etanol, Acetona, Éter dietílico, Cicloexano, Prepara de reações químicas com solução de nitrato de prata, solução de cloreto de sódio, solução alcoólica de fenolftaleína 1%; solução de hidróxido de sódio, solução de ácido clorídrico, solução de sulfato de cobre I, solução de amônia; Estequiometria com solução de cloreto de bário, solução de ácido sulfúrico; Interações intermoleculares: acetona, etanol, água destilada, hexano, solução de cloreto de sódio, Equilíbrio químico: solução de cromato de potássio, solução de dicromato de potássio, solução de ácido clorídrico, solução de hidróxido de sódio, solução alcoólica de cloreto de cobalto, solução de cloreto de ferro, solução de tiocianato de potássio, solução saturada de cloreto de potássio; Ácido e bases: solução de ácido clorídrico, solução de hidróxido de sódio, solução de leite magnésia, nitrato de sódio PA, acetato de sódio PA, bicarbonato de sódio PA, cloreto de amônio PA; Preparo de soluções: Solução alcoólica de fenolftaleína, solução de biftalato de potássio, solução de hidróxido de sódio, solução de ácido clorídrico; Padronização de soluções: Solução alcoólica de fenolftaleína, solução de biftalato de potássio, solução de hidróxido de sódio solução de ácido clorídrico. Eletroquímica: solução de ácido clorídrico, solução de hidróxido de sódio, solução de sulfato ferroso, solução de nitrato de prata, solução de sulfato de zinco, solução de sulfato de cobre, solução saturada de cloreto de potássio, solução de iodeto de potássio, solução alcoólica de fenolftaleína. Cinética química: solução de tiosulfato de sódio, solução de ácido sulfúrico.</p> <p>3.2- EPC: Extintores de incêndio, Chuveiro, Lava olhos, Capela de exaustão de gases.</p> <p>3.3- EPI: Seguem as orientações determinadas pelas apostilas de “Roteiros de Aulas Práticas de Química Geral” elaboradas pelos professores e técnicos de laboratório.</p> <p>3.4- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS e ELÉTRICOS: Capela de exaustão de gases, Chapa aquecedora, Destilador, Evaporador rotativo, Fonte de corrente e tensão, Forno, Mufla, Refrigerador.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade), RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica; as entrevistas com os servidores no local; análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO.</p> <p>6.1- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico e Ácido sulfúrico PA.</p> <p>6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio.</p> <p>6.3- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78.</p> <p>6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

B25 - LABORATÓRIO DE SOLOS E ÁGUA.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 63 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta de duas bancadas de trabalho para laboratório, um aparelho de ar condicionado, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA:</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: São administradas aulas práticas para a graduação, pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento de projetos. Visa o preparo de extratos e amostras para análises químicas realizadas no próprio laboratório B25 e para o laboratório B15. Preparo de reagentes. Pesagens, diluições, acondicionamento e manuseio de reagentes concentrados. Limpeza de vidraria com solução sulfocrômica concentrada. Montagem de ensaios práticos – aulas de graduação, pós-graduação e pesquisa. Depois que os materiais (misturas de lodo, solos contaminados, água de resíduos industria) são processados nos laboratórios A34 e B33, vêm para este laboratório para serem triturados e ou filtradas e submetidas a ataque químico com diversos reagentes químicos. Nestas atividades ocorre a manipulação diária de Ácido aminonaftolsulfônico, Ácido clorídrico, Ácido nítrico 65% PA, Ácido perclórico 70% PA, Ácido pícrico, Ácido sulfúrico 99% PA, Alcool etílico, Cianeto de potássio, Cobre metálico PA, Dicromato de potássio 99% PA, Hidróxido de sódio anidro PA, Lodo de esgoto, Manganês metálico, Nitrato de cádmio, Nitrato de chumbo, Nitrato de cobre, Nitrato de zinco, Selênio em pó PA, Solos contaminados com metais pesados, Zinco em pó PA.</p> <p>3.2- EPC: Extintores de incêndio, Chuveiro, Lava olhos, Capela de exaustão de gases.</p> <p>3.3- EPI: Seguem as orientações determinadas pelas apostilas de "Roteiros de Aulas Práticas de Química Geral" elaboradas pelos professores e técnicos de laboratório.</p> <p>3.4- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS e ELÉTRICOS: Agitador de Tubos Tipo Vórtex; Agitador Magnético com Aquecimento; Agitador mecânico; Balança Analítica; Banho Maria; Bomba Peristáltica; Capela de exaustão de gases; Centrífuga; Centrífuga; Chapa Aquecedora; Condutímetro Digital; Deionizador de Água; Destilador de Água; Destilador de Nitrogênio / Proteína; Estufa p/ Esterilização e Secagem; Medidor de pH Digital; Mesa Agitadora Orbital Agitação 30 a 250 RPM; Refrigerador.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade) e RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (POEIRAS, FUMOS, NÉVOAS, NEBLINAS, GASES, VAPORES, SUBSTÂNCIAS, COMPOSTOS OU PRODUTOS QUÍMICOS): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica; as entrevistas com os servidores no local; análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO.</p> <p>6.5- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico e Sulfúrico.</p> <p>6.6- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio.</p> <p>6.7- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78.</p> <p>6.8- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

B26 - LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E B27 – LABORATÓRIO DE PÓS COLHEITA E PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	EEIMVR
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 134 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta bancadas de trabalho para laboratório, um aparelho de ar condicionado, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA:</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: O laboratório está dividido em seis espaços físicos. Espaço físico 1: Utilizado principalmente para aula praticas, pesquisas e disposição de armários para materiais de consumo equipamentos e estoque de reagentes; dimensões: 9,20m x 4,80m x 3,0m; área: 44,16m². Espaço 2: Utilizado para alocar as geladeiras e freezers; dimensões 4,80m x 3,70m x 3,0m; área: 17,76m². Espaço 3: Utilizado principalmente para pesquisas, aulas práticas disposição de equipamentos, capela, fluxos laminar e armários com reagentes de uso e vidrarias de uso, dimensões 8,40m x 4,80m x 3,0m; área: 40,32m². Espaço 4: Utilizado principalmente para pesquisas, alocamos equipamentos , os principais balanças destilador, dimensões 4,5m x 2,8m x 3,0m, área: 12,6 m². Espaço 5: Utilizado principalmente para pesquisas, alocados equipamentos como cromatógrafo e cilindro de gás de arraste e microscópios também estocados os reagentes líquidos; dimensões 4,5m x 2,0m x 3,0m; área: 9m². Espaço 6: Utilizado principalmente para pesquisas, alocado o autoclave e estufas; dimensões: 4,80m x 2,10m x 1,80m; área: 10,08m². Diariamente são manipulados: Ácido Acético (0,2L) para a aplicação na decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução extratora, aulas praticas e pesquisa; Ácido Clorídrico (0,5L) para a aplicação na decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução de limpeza ; Ácido Nítrico (0,3L) para a aplicação na decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução de limpeza aulas praticas e pesquisa; Ácido Ortofosfórico (0,3L) para a aplicação na decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução de limpeza, aulas praticas e pesquisa; Ácido Perclórico (0,2L) para a aplicação na decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução extratora, aulas praticas e pesquisa; Ácido Sulfúrico (0,5L) para a aplicação de DQO, ajustes de pH, solução de oxidação, solução de limpeza, preparo de de soluções para metalografia aulas praticas e pesquisa; Coreto de magnésio (0,2 kg) para secagem de amostras, aulas praticas e pesquisa; Hexano (0,5L) para separação de óleos essenciais, aulas praticas e pesquisa; Hidróxido de Potássio (0,5 kg para ajuste de pH , aulas praticas e pesquisa; Hidróxido de sódio (0,5 kg) ajuste de pH, solução de limpeza, aulas praticas e pesquisa; Nitrato de prata (0,2 kg) nas aulas praticas e pesquisa; Sulfato de cobre (0,2 kg) para preparo de de soluções para metalografia, aulas praticas e pesquisa; Sulfato de Mercúrio (0,2 kg) para DQO, aulas praticas e pesquisa; Sulfato de prata (0,2 kg) para DQO, aulas praticas e pesquisa; Tolueno (0,5L) para separação de soluções , aulas praticas e pesquisa. Agentes biológicos com manifestação diária: Escherichia coli; Estafilococos Aureos; Listeria; Pseudomonas sp; Xanthomonas campestri.</p> <p>3.2- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS: descritos acima.</p> <p>3.3- EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS: descritos acima.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade), RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica, as entrevistas com os servidores no local, análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO.</p> <p>6.1- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico e Sulfúrico.</p> <p>6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio.</p> <p>6.3- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78.</p> <p>6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

B29 – LABORATÓRIO AGROINDUSTRIAL DE EMBALAGEM E TECNOLOGIA – LAETec.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	EEIMVR
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		

<p>Descrição local</p>	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, segundo andar. O Laboratório tem, aproximadamente, L 8,42 m x C 4,75m x A 3,0m. Dispõe de armários para estocagem de equipamentos, meios de cultura e reagentes, bem como prateleiras de alvenaria sem portas para estocagem de reagentes e vidrarias, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA:</p> <p>3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: O principal uso deste laboratório destina-se para as aulas práticas, iniciação científica, pós-graduação (mestrado e doutorado) e pesquisas. A frequência de uso dos reagentes varia conforme o tema das aulas práticas e análises em pesquisas que são realizadas. Podendo ocorrer em média de 3 a 4 reagentes por dia, durante pelo menos 6 horas diárias. Os reagentes de uso mais frequente no laboratório são: Ácido Sulfúrico, uso semanal, 0,5L, para ajustes de pH, solução de oxidação, solução de limpeza, preparo de soluções para análise físico químicas e microbiológicas de alimentos e embalagens; Ácido Clorídrico, uso semanal, 0,5L, para ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução de limpeza; Ácido Nítrico, , uso semanal, 0,3L, para ajuste de pH, digestão de amostras, análise físico químicas de alimentos e embalagens, solução de limpeza aulas práticas e pesquisa; Acetato de Etila, uso semanal, 0,3L, para análise físico químicas de alimentos e embalagens, separação de óleos essenciais, solução de limpeza, aulas práticas e pesquisa; Ácido Acético: , uso semanal, 0,2L, para decapagem, ajuste de pH, digestão de amostras, solução de oxidação, solução extratora, aulas práticas e pesquisa; Álcool isopropílico, uso semanal, 0,2L, para solução extratora e de limpeza, aulas práticas e pesquisa; Hidróxido de sódio, uso semanal, 0,5 kg, para ajuste de pH, solução de limpeza, aulas práticas e pesquisa; Hidróxido de Potássio, uso semanal, 0,5 kg, para ajuste de pH , aulas práticas e pesquisa; Nitrato de prata, , uso semanal, 0,2 kg, para aulas práticas e pesquisa; Cloreto de Cálcio, uso semanal, 0,2Kg, para secagem de amostras, aulas práticas e pesquisa; Cloreto de magnésio, , uso semanal, 0,2 kg, para secagem de amostras, aulas práticas e pesquisa; Tolueno, uso semanal, 0,5L, para separação de soluções , aulas práticas e pesquisa; Hexano, uso semanal, 0,5L, para separação de óleos essenciais, aulas práticas e pesquisa; Acetona, uso semanal, 0,5L, para separação de óleos essenciais, aulas práticas e pesquisa; Vermelho de metila, uso mensal, 1g, para aulas práticas e pesquisa; Etileno-glicol-monoetil-éter, uso mensal, 0,5L, para aulas práticas e pesquisa; Acetato de etila, uso semestral, 0,1L, para aulas práticas e pesquisa; Ácido Fórmico, uso semestral, 0,1L, para aulas práticas e pesquisa; Tricloroetileno, uso semestral, 0,1L, para aulas práticas e pesquisa. Os agentes biológicos manipulados no laboratório são ativados constantemente para manter a cultura viva disponível para uso nos projetos de pesquisa e aula prática. Os de uso semanal para as aulas práticas são Escherichia sp. Listeria sp. Penicillium sp. Estafilococcus sp.</p> <p>3.2- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS e ELÉTRICOS: Agitador de tubos (Vórtex), marca: Phoenix Luferco, modelo: AP56. Agitador Magnético com aquecimento, marca: Labtec; Autoclave Vertical, Phoenix Luferco, AV30; BOD, Tecnal, TE-371; Balança Comum com variação de 0,5g, Bel; Balança Comum com variação de 0,5g, marca: Bel; Balança analítica, marca SHIMADZU, modelo AUY220; Balança analítica, marca GEHAKA, modelo AG200; Banho Ultratermostático, marca QUIMIS; Câmara de Germinação, marca TECNAL, modelo TE-402; Capela de Fluxo Laminar, marca PACHANE, modelo PCRT2ECO; Digital Imaging Box, marca Universal Electronic Industries, modelo DIB1210; Agitador de tubos (Vórtex), marca Phoenix Luferco, modelo AP56; Colorímetro (Espectrofotômetro), Konica Mimolta, CM5; Destilador de água, marca Fanem, modelo 724; Durômetro, marca Soil control, modelo PTR300; Estufa secagem e esterilização, marca NOVA TÉCNICA, modelo NT513; Geladeira Duplex, marca BOSH, modelo Frost Free; Homogeneizador de Alimentos (Stomacher), marca Logen, modelo 151901N; Phmetro, marca Bel, modelo W3B; Oxybaby, marca SUNNYVALE/Witt, modelo M+IO2; Refratômetro Portátil, marca ETEC, modelo RT95; Seladora à vácuo, marca Selovac, modelo 200B; Ultraturrax, marca IKA, modelo T10, Termohigrômetro, marca Minipa, modelo MT241; Ultraturrax, marca IKA, modelo T10; Determinador de TPVA; Micrômetro digital; marca Digmess, modelo disk; Micrômetro analógico, marca Digmess, modelo outside; Micropipeta automática, marca DigiPet, modelo P20 monocal; FTIR - Fourier Transform Infrared Spectrometer, marca Jasco, modelo FT/IR-4700.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA.</p> <p>4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade), RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica, as entrevistas com os servidores no local, análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p>
------------------------	--

	<p>6- ENQUADRAMENTO. 6.1- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico e Sulfúrico. 6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio. 6.3- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78. 6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>
--	---

A34 - DIGESTÃO DE AMOSTRAS.

Logradouro	Avenida dos Trabalhadores.		
Número	420	Complemento	EEIMVR
CEP	27255-125	UF	RJ
Cidade	Volta Redonda		
Descrição local	<p>1- LOCAL: Unidade VEI/EEIMVR, Prédio Edil Patury, primeiro andar. O Laboratório tem, aproximadamente, uma área de 20 metros quadrados, pé direito de três metros, janelas fechadas de vidro, uma porta de acesso, composta de duas bancadas de trabalho para laboratório, exaustor, iluminação ambiental por meio de luz natural e conjunto de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>2- CARGOS QUE OCUPAM O LOCAL: Professores e Técnicos de Laboratório.</p> <p>3- ANÁLISE QUALITATIVA: 3.1- TIPO DE TRABALHO / ATIVIDADE: Neste laboratório são realizadas diariamente aulas de graduação e pós-graduação. Pesquisa e desenvolvimento de projetos. Degradação química úmida por ácidos fortes. Digestão sulfúrica (H₂SO₄ + H₂O₂), digestão nitro-perclórica (HNO₃ + HClO₄), digestão em água régia (HCl + HNO₃) utilizada em substâncias orgânicas e inorgânicas como solos, material vegetal e outros resíduos (contaminados ou não) como por exemplo lodo de esgoto, resíduos da CSN (escória de siderurgia), resíduos de indústrias. Secagem, preparo (moagem, peneiramento, separação) e acondicionamento de amostras de resíduos orgânicos (contaminados e não contaminados) para análise. No laboratório são manipulados diariamente: Ácido clorídrico 37% PA, Ácido nítrico 65% PA, Ácido perclórico 70% PA, Ácido sulfúrico 99% PA, Peróxido de hidrogênio.</p> <p>3.2- EPC: Extintores de incêndio, Chuveiro, Lava olhos, Capela de exaustão de gases, exaustor.</p> <p>3.3- EPI: Seguem as orientações determinadas pelas apostilas de "Roteiros de Aulas Práticas de Química Geral" elaboradas pelos professores e técnicos de laboratório.</p> <p>3.4- EQUIPAMENTOS MECÂNICOS e ELÉTRICOS: Bloco Digestor, Capela de exaustão de gases, Estufa com circulação forçada de ar, Exaustor, Moinho de facas, Moinho de martelo.</p> <p>4- AVALIAÇÃO QUALITATIVA. 4.1- PARA RISCO FÍSICO (ruído, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais, umidade); E AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO BIOLÓGICO (vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local, análises das documentações e dos processos de trabalho, NÃO FORAM identificados a presença de fatores de risco físico e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificassem o enquadramento conforme a NR 15 e 16, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>4.2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA PARA RISCO QUÍMICO (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores, substâncias, compostos ou produtos químicos): Através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, das entrevistas com os servidores no local e documentação, análises das dos processos de trabalho foram identificadas atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, conforme previsão legal do ANEXO n.º 13, da NR 15, da Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 e Orientação Normativa segrt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>5- ANÁLISE E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA: Não se aplica tendo em vista a inspeção ao local, no dia da visita técnica, as entrevistas com os servidores no local, análise das dos processos de trabalho realizadas na avaliação qualitativa.</p> <p>6- ENQUADRAMENTO. 6.1- AGENTE NOCIVO: Ácido nítrico e Sulfúrico. 6.2- RISCO: Químico, Insalubridade de Grau Médio. 6.3- PREVISÃO LEGAL: NR 15, anexo 13 da Portaria 3214/78. 6.4- ATIVIDADES E CARGOS EXPOSTOS AO RISCO: Professor e Técnico de Laboratório, desde que atuem NESTE LOCAL de forma HABITUAL ou PERMANENTE conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

Laudo	
Base Legal	02 - DECRETO-LEI n° 877 de 20/07/1993
	03 - DECRETO n° 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI n° 1873 de 27/05/1981
	03 - DECRETO n° 81384 de 22/02/1978
	01 - LEI n° 1234 de 14/11/1950
	01 - LEI n° 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI n° 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA n° 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA n° 3214 de 08/06/1978

	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Descritas Acima.
Quais Atividades	Descritas Acima.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO
CARGO ISOLADO - PCC MAG FEDERAL	PROFESSOR TITULAR-LIVRE MAG SUPERIOR
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO - VISITANTE
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	<p>GERAIS: Prática ininterrupta das boas práticas de biossegurança; adoção de medidas gerais de proteção com base nas recomendações da ANVISA, Ministério do Trabalho e CENEN quando aplicável. ESPECÍFICAS: Auditoria periódica para avaliar o cumprimento das boas práticas de biossegurança e laboratoriais. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS: - Manter programação de manutenção periódica, preditiva e corretiva atualizada e em constante acompanhamento e aperfeiçoamento; - Manter controle rigoroso sobre armazenamento de máquinas, equipamentos, produtos, matérias-primas, insumos etc. em lugares adequados; - Manter atualizada e disponível no setor as determinações da Legislação Brasileira de Biossegurança, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, MTE ? Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde entre outros; - Somente usar e adquirir produtos químicos acompanhados da FISPQ - Ficha de Segurança de Produtos Químicos - e, após atender as recomendações nela estabelecidas, manter em lugar de fácil visualização o número de telefones de emergência, a FISPQ, as recomendações básicas de segurança e emergência, a sinalização de obrigatoriedade de uso de EPI/EPC, as recomendações básicas comportamentais, de boas práticas, de organização e limpeza, e higienização; Manter atualizada e visível o Mapa de Risco; - Adquirir preferencialmente equipamentos que cujos níveis de pressão sonora não ultrapassem 80 decibéis, em escala de compensação ?A? e obedeçam às especificações do INMETRO; - Promover educação e treinamento periódico de saúde e segurança; - Obedecer ao cronograma de exames médicos; - Estimular, manter ?Comissão Interna de Prevenção de Acidentes?. MEDIDAS DE ENGENHARIA: - Substituir os produtos químicos tóxicos ou nocivos; - Enclausurar / Isolar as fontes geradoras de risco das demais atividades, exemplo: usar cabines acústicas, capela exaustora, ventilação diluidora; - Promover a adequação do arranjo físico; - Manter máquinas e equipamentos com proteção de segurança; - Usar somente ferramentas adequadas; - Manter sinalização de segurança visível; - Manter os sistemas elétricos em ordem; - Manter os sistemas de combate a incêndio e emergências prontas para uso. USO DE EPI: - Adequado ao risco, mas somente quando as medidas de ordem geral se mostrar ineficientes e como complemento a este; - Para atender situações de emergência. NOTA: As medidas descritas neste documento não exclui o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.</p>
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	<p>Informamos que: os cargos e ambientes físicos não citados neste laudo técnico NÃO FORAM ENQUADRADOS COMO INSALUBRES visto que através de inspeção ao local, no dia da visita técnica, as entrevistas com os servidores no local, análise dos processos de trabalho e documental, NÃO FORAM identificadas a presença de fatores de risco físico, químicos e biológicos como elementos que pudessem ser representativos e justificar o enquadramento na NR15 ou 16 da Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 3.214, de 8 de junho de 1978 e da Orientação Normativa segt/MPOG 4, de 14 de fevereiro de 2017.</p>
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 07 de Maio de 2020



